

A formação dos museus na contemporaneidade e sua construção da memória social: um estudo de caso sobre o museu da Igreja das Dores

Caroline Rippe de Mello (UFRGS), Pedro Augusto Girardi (UFRGS), Priscila Chagas Oliveira (PROPESQ/ UFRGS)¹, Marlise Giovanaz (orientadora)

¹ Faculdade de Biblioteconomia e Comunicação – FABICO, Graduação em Museologia, UFRGS.

Resumo

Introdução

A proposta da pesquisa é analisar a criação do Museu da Igreja das Dores, que se encontra em implantação nesta instituição, e sua inserção na realidade contemporânea. A constituição e construção desta instituição deu-se tendo como base as novas concepções museológicas publicadas nas cartas de Québec, Santiago do Chile e na obra do museólogo Hugues de Varine. Apresentando comunicação ampla entre o meio social e a tradicional instituição museológica, vista como colaboradora na produção da memória social e auxiliando na construção da mesma para a comunidade paroquial. Para a realização deste trabalho foi feita uma análise entre a prática e a teoria que se referem aos auspícios da nova museologia, e para tal foram traçados os alguns objetivos: analisar a forma de aquisição, conservação e futura exposição do acervo relativo a arte sacra no Rio Grande do Sul, em especial da Igreja das Dores; relacionar as novas concepções museológicas publicadas nas Cartas de Québec e Santiago do Chile respectivamente, e a constituição de uma instituição museológica na contemporaneidade; avaliar o potencial do Museu da Igreja das Dores como um agente da memória social, de sua específica localidade, envolvendo toda a comunidade paroquial. Enfim, a partir destes pressupostos procurou-se produzir uma variável local onde pode-se perceber a função social do museu no mundo contemporâneo.